

ATUALIDADE PAG.02

PORTUGUESES VÃO PAGAR **MAIS IRS** ESTE ANO

CHEGA DENUNCIA FARSA
DE MONTENEGRO

IRS

Modelo 3/IRS Automático - 2022

Prazo a decorrer de 1 de abril a 30 junho

Confirme a declaração automática.
Entregue a declaração de rendimentos.

Finanças

Aceda aos Serviços Tributários



© FOLHA NACIONAL

MONTENEGRO PROMETEU, MAS NÃO CONCRETIZOU

PORTUGUESES VÃO PAGAR MAIS IRS. CHEGA DENUNCIA FARSA DA AD

FONTE FN COM LUSA TÍTULO FN

O IRS está a surpreender pela negativa. Muitos portugueses estão a receber menos e alguns até a pagar. André Ventura fala em “fraude” e acusa Montenegro de ter traído a promessa de baixar impostos.

Este ano, o mais certo é que a maioria dos contribuintes não vá sorrir, depois de simular o seu IRS no Portal das Finanças. É que tudo indica que o reembolso será mais baixo do que o habitual. Pior: haverá casos em que alguns portugueses poderão mesmo ter de pagar imposto (e não será pouco). Quem trouxe o que podemos considerar como ‘más notícias’ foi a bastonária da Ordem dos Contabilistas, em entrevista à agência Lusa, após feitas as contas com base nas alterações aos impostos. Tendo em conta a descida na retenção na fonte e outras mudanças aprovadas no Parlamento no início do verão passado, Paula Franco garantiu que esta situação era “esperada”, tal como o Folha Nacional já tinha noticiado há duas edições. Assim, este ano, os contribuintes que tenham registado aumentos salariais acima de 4,6% irão pagar mais IRS, apesar das atualizações dos escalões e da dedução específica. Quanto ao novo modelo de IRS Jovem, criado para beneficiar trabalhadores até aos 35 anos, também não escapou às críticas: Ventura considera que o Governo de

Luís Montenegro está a aplicar uma política fiscal que favorece os impostos indiretos em vez dos diretos. “O IRS que os portugueses começaram agora a pagar mostra bem onde chegámos: menos dinheiro e menos reembolsos. É o sinal que Montenegro merece — menos Governo, rua com ele”, afirmou o Presidente do CHEGA, na comissão permanente, no Parlamento.

André Ventura tem sido um dos principais críticos da proposta do Orçamento do Estado para 2025 (OE2025), acusando o executivo de Luís Montenegro de aplicar um “engano fiscal”. Já no ano passado, em declarações aos jornalistas, o líder do CHEGA dizia que o Governo estava a “dar com uma mão e a tirar com a outra”, tratando-se, segundo Ventura, de uma “maquilhagem fiscal” que prejudica os portugueses. André Ventura acusou ainda o executivo de ser “tão ladrão

como o anterior” e de trair a direita ao ceder a propostas do Partido Socialista. “Cobrar mais, mudar pouco, desagrar quase nada e distribuir pelos mesmos de sempre. É a mesma lógica que manteve António Costa no poder durante oito anos e que deixou o país no estado em que está hoje”, afirmou. A CNN Portugal avançou que os reembolsos de IRS vão

encolher em 1.167 milhões de euros em 2025 devido às alterações na retenção na fonte, feitas no ano anterior. Esta previsão, com impacto positivo nas contas do Estado, é do Conselho das Finanças Públicas (CFP). Segundo o relatório do CFP, divulgado a 10 de abril, “estima-se

que a redução das retenções na fonte em sede de IRS nos meses de setembro e outubro de 2024 implique um aumento da receita de impostos diretos de 1.167 milhões de euros em 2025, por via da queda dos reembolsos”.

Percebe-se agora porque é que os níveis de carga fiscal continuam historicamente elevados: antes havia um Governo que tirava diretamente; agora há um que finge que não tira — mas tira. E tira ainda mais”

Para Ventura, estas cedências confirmam uma “traição à direita” e marcam o início de um “bloco central” entre PS e PSD. E concluiu: “É um voto irrevogável, um voto de sinalização e que marca uma enorme traição cometida à Direita pelo primeiro-ministro”. Em janeiro de 2025, os escalões do IRS foram atualizados. Mantêm-se os nove escalões de rendimento, mas os limites subiram 4,6% (o dobro da inflação prevista). Na prática, cada escalão abrange agora uma faixa de rendimento mais ampla. O prazo para entrega do IRS termina a 30 de junho.

CHEGA DENUNCIA FARSA DE MONTENEGRO

“É uma tentativa desesperada do Governo para se esquivar a todo o custo. Dizem que a promessa de baixar o IRS não estava orçamentalmente prevista. Isso é falso!”, criticava Ventura, no ano passado, aquando da apresentação do Orçamento para 2025. Um ano depois, o líder do CHEGA afirma: “Não podemos continuar a enganar as pessoas. O que se passou com o IRS foi uma fraude. Foi uma fraude. Exijo ao Governo uma explicação”. Durante uma arruada no centro de Ponta Delgada, nos Açor-

res, esta semana, André Ventura exigiu esclarecimentos ao primeiro-ministro sobre as novas tabelas de retenção do IRS e acusou o executivo de promover “uma fraude” para “enganar as pessoas”. Ventura disse ainda não ter encontrado “ninguém que diga que está melhor do que há um ano” e criticou a “carga fiscal histórica”, tanto sob o atual Governo como sob o anterior, liderado por António Costa. “Percebe-se agora porque é que os níveis de carga fiscal continuam historicamente elevados: antes havia um Governo que tirava diretamente; agora há um que finge que não tira — mas tira. E tira ainda mais”, alegou. Ventura afirmou que o nível de impostos “continua a ser absolutamente insustentável” e insistiu na necessidade de o primeiro-ministro dar explicações, por se tratar de uma “questão política”. “Já que não quer responder a outras coisas, ao menos responda a isto, que é uma questão política e nada tem a ver com ele pessoalmente. É uma questão da essência da governação”, reforçou. O Presidente do CHEGA garantiu que esta situação só será revertida com um novo Orçamento do Estado e prometeu “reduzir mesmo a carga fiscal” caso o seu partido venha a integrar o Governo.

ESTÁ TUDO
ERRADO!
**RICARDO
DIAS PINTO**
SUBDIRETOR DO FN

Está tudo errado e só o CHEGA tem vontade de resolver! O PSD/CDS faz tradicionalmente campanha eleitoral à direita, para depois governar à esquerda, e das duas uma: ou os eleitores não reparam nisso, ou gostam assim. Montenegro e os seus parceiros prometeram baixar a carga fiscal, fizeram um verdadeiro teatro no início da legislatura, mas agora não há quem não se queixe e vá receber substancialmente menos no reembolso do IRS, ou pior, quem nunca pagou e vá passar a pagar. Como o governo não contava com eleições em cima do prazo de entrega da declaração, diz que deu antes e por isso o acerto é menor. Mas a pergunta é: alguém deu pela diferença ao longo dos meses anteriores?... Iam baixar o IRC em 2%, mas cedendo ao PS, baixaram apenas um ridículo 1%. Que empresas darão por isso?... Pois é! São necessárias verdadeira vontade e coragem políticas... Na imigração, Montenegro ia resolver o drama das “portas escancaradas”, e os números mostram uns desastrosos 1,6 milhões de imigrantes, a usar e abusar do débil SNS e a criar uma absurda pressão sobre a já escassa e caríssima habitação. São já mais de 15% da população e como é evidente não ficará por aqui! Na segurança, sobre a qual muito falou o atual Governo, tentam a todo o custo esconder o aumento do crime violento, dos maus-tratos e violações às nossas mulheres, dos assaltos e roubos em toda a geografia nacional. Onde ficam as nossas crianças em tudo isto? As nossas mulheres? Os nossos mais velhos? Onde ficam as nossas desautorizadas e maltratadas Forças de Segurança? O PSD e o CDS não são piores que o PS, mas estejam certos de que também não são melhores! Têm as mesmas políticas, pintadas de cores diferentes. Os mesmos objetivos, mudando aqui e ali a forma de os alcançar. Não estão cansados que vos mintam? Que vos iludam? Que usem e abusem da vossa confiança e bondade? Está na hora da verdadeira mudança, de “Salvar Portugal”! Está na hora de nos DAREM UMA OPORTUNIDADE! No dia 18 de maio, não deixem mesmo de ir votar, mas na hora de o fazer pensem bem, porque a verdade é que: CHEGA! CHEGA! e CHEGA!



© DR

“A BANDALHEIRA QUE A ESQUERDA NOS DEU EM PORTUGAL” IMIGRANTE IRAQUIANO ESFAQUEIA AGENTE DA PSP

FONTE FOLHA NACIONAL

Após pedido de asilo, Al Zoubandi ataca esquadra da PSP com o objetivo de matar o chefe da esquadra. Para o CHEGA, qualquer estrangeiro que cometa crimes graves deve ser “imediatamente devolvido ao seu país de origem”.

Um imigrante iraquiano, de 28 anos, fez uma emboscada à 1.ª esquadra da PSP, em Braga, com o objetivo de matar o chefe da esquadra, tendo mesmo esfaqueado o chefe supervisor operacional que tentou impedir o crime, segundo notícia avançada pelo Correio da Manhã. Al Zoubandi, de acordo com um documento francês que o identifica, atirou pedras contra a esquadra e contra uma viatura policial, utilizando um saco onde transportava várias pedras. Com isso, partiu o vidro do gabinete de atendimento, dois vidros da porta do edifício, bem como os vidros do para-brisas e do lado frontal direito de uma das viaturas da PSP. O suspeito atirou ainda garrafas para o interior da esquadra, com o intuito de atrair os polícias para o exterior. Quando avistou o supervisor operacional, retirou uma faca de cozinha de grandes dimensões e desferiu-lhe um golpe. “Foi por sorte, a apenas poucos centímetros” de atingir um órgão vital, afirmou uma fonte policial, referindo que o agente foi hospitalizado e recebeu tratamento. Na

origem do ataque está o facto de o agressor ter reconhecido o agente como sendo aquele que, a 21 de janeiro, recebeu o seu pedido de asilo naquela esquadra. Na noite da sexta-feira anterior ao ataque, três carros terão sido incendiados, um dos quais pertencia à PSP. O agressor iraquiano foi detido, estando agora a ser investigado por uma possível ligação entre os dois crimes. O partido CHEGA, conhecido por defender as forças de segurança e por se manifestar contra a imigração descontrolada, não tardou a reagir ao caso de Al Zoubandi através das suas redes sociais, reforçando uma das medidas apresentadas pelo seu presidente, André Ventura, que pretende que qualquer estrangeiro que cometa crimes graves “seja imediatamente devolvido ao seu país de origem após cumprir pena de prisão”. Também em Braga, e ainda no sábado, um homem foi morto à facada durante uma rixa que

envolvia cerca de 20 pessoas. Já no domingo, no Seixal, em Setúbal, um homem de 39 anos morreu após ter sido agredido com um martelo na cabeça. Ambos os casos foram divulgados pela agência Lusa, que indica que os crimes estão a ser investigados pela Polícia Judiciária. André Ventura tem deixado duras críticas aos diversos casos de violência a que temos

assistido, referindo que “os portugueses sentem o peso da insegurança, a ameaça da criminalidade, da violência e do tráfico de droga. Os portugueses sabem que o país mais seguro ou dos mais seguros de que fala o primeiro-ministro não existe”. Ventura já afirmou por diversas vezes

que esta é a “bandalheira que a esquerda nos deu em Portugal”, incentivando o país a olhar para exemplos como os da França, Bélgica e Alemanha, que “se arrependiram e estão agora a recuar nas leis” que criaram para a imigração.

Os portugueses sentem o peso da insegurança, a ameaça da criminalidade, da violência e do tráfico de droga. Os portugueses sabem que o país mais seguro ou dos mais seguros de que fala o primeiro-ministro não existe”

CHEGA REFORÇA LISTA DE CANDIDATOS ÀS AUTÁRQUICAS

FONTE FOLHA NACIONAL

O partido CHEGA tem vindo a reforçar a sua aposta no poder local e na proximidade com os cidadãos, apresentando os seus candidatos

para as eleições autárquicas de 2025. Com um projeto assente nos valores da transparência, segurança e desenvolvimento sustentável, o partido liderado por André Ventura pretende afirmar-se



como uma alternativa sólida ao poder instalado. Os candidatos estão preparados para oferecer uma nova visão para as suas autarquias e comprometem-se a trabalhar por um melhor futuro para os seus municípios. Nesse sentido, o CHEGA anunciou Mário Paracana como candidato à Câmara Municipal de Alcácer do Sal, Fernando Pais à de Sobral de Monte Agraço, José Ferreira (Santa Comba Dão), Rui Jorge Coronha (Estremoz), Jorge Pinto (Castro Marim), Rui Cardoso (Viana do Alentejo), Miguel Cotrim (Golegã) e Joel Esperança (Batalha).

SPINUMVIVA? É PARA ENCHER ... MAS NÃO DE GASÓLEO

GASOLINEIRA INJETA MILHARES NA EMPRESA DE MONTENEGRO E NO PSD



© DR

FONTE FOLHA NACIONAL

A empresa de combustíveis Joaquim Barros Rodrigues & Filhos, que transferiu 194 mil euros (sem IVA) para a Spinumviva — sociedade pertencente à família do ainda primeiro-ministro, Luís Montenegro — doou também 10 mil euros ao PSD, segundo revelou a CNN Portugal. A doação foi feita pelo proprietário da gasolineira, empresa que pertence ao pai de João Rodrigues, vereador e candidato do PSD à Câmara Municipal de Braga. De acordo com a CNN Portugal, no total, seis membros da família Barros Rodrigues realizaram donativos no valor de 30.500 euros desde 2018, sendo que 27 mil euros foram doados a partir de 2021, precisamente o ano em que a empresa contratou os serviços da Spinumviva. Desses 27 mil euros, 14.500 foram entregues apenas nos dois anos seguintes ao anúncio de Luís Montenegro como candidato à liderança do PSD. Entre os doadores está Inês Patrícia Varajão Borges, esposa de João

Rodrigues e colaboradora da Spinumviva, que fez uma contribuição de mil euros. Para o CHEGA, esta situação levanta “sérias dúvidas quanto à transparência e integridade das ligações entre o setor privado e o poder político.” O partido liderado por André Ventura considera “inaceitável” que uma empresa com interesses económicos relevantes mantenha relações financeiras com o Chefe do Governo e, em simultâneo, contribua para o financiamento partidário. Nesta senda, o CHEGA defende a abertura de uma investigação “rigorosa e imparcial” para esclarecer todos os factos, garantindo que não existiu qualquer favorecimento ou tráfico de influências. Reitera ainda o seu compromisso com o combate à corrupção com a promoção da ética na vida pública, exigindo “total transparência por parte de todos os responsáveis políticos nas suas atividades e relações financeiras”. Esta situação, segundo o partido, sublinha a urgência de implementar medidas mais eficazes para prevenir e combater a corrupção.

ESTÁ NAS SUAS MÃOS, SENHOR PRIMEIRO-MINISTRO!

SÓ DEPENDE DA SUA VONTADE EM RESOLVER

FONTE LUSA TÍTULO FN

O Presidente do CHEGA considerou que as suspeitas sobre Luís Montenegro apenas serão ultrapassadas se o primeiro-ministro “tiver vontade em resolver” o assunto e evitar a contaminação da campanha eleitoral para as legislativas de 18 de maio.

“Isto, [o assunto das suspeitas que recaem sobre Luís Montenegro], só se resolverá se houver vontade do primeiro-ministro em resolver. Não se resolverá de outra maneira. Isto resolve-se se o primeiro-ministro tiver vontade em resolver. Se o primeiro-ministro não tiver vontade em re-

solver, isto não se vai resolver”, disse André Ventura.

“Eu percebo que, talvez, até o primeiro-ministro agora tenha entendido que isto é uma espécie de escudo, que enquanto se fala disto, não se fala de outras coisas”, admitiu e concretizou: “Num dia, há suspeitas, num dia, há uma nova investigação do Ministério Público, no outro dia há um arquivamento, noutro dia há novas suspeitas, noutro há um novo arquivamento, noutro dia há uma acusação, há uma investigação... Tudo isto contamina uma campanha eleitoral”.

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

VENTURA ANUNCIOU OS CANDIDATOS

FONTE FOLHA NACIONAL

Já são conhecidas as listas de candidatos a deputados do partido CHEGA para as próximas legislativas. Entre as alterações anunciadas, destaca-se a escolha de Pedro dos Santos Frazão para encabeçar a candidatura em Aveiro — círculo onde irão concorrer também os líderes do PSD e do PS. O Presidente do partido, André Ventura, voltará a liderar a candidatura por Lisboa. Em Coimbra, o primeiro nome será agora o de Paulo Seco, presidente da distrital, e, em Portalegre, João Lopes Aleixo. O deputado Jorge Galveias encabeçará a lista por Évora e Rui Cris-

tina a lista por Beja, com Diva Ribeiro a não ser reconduzida.

O líder do CHEGA reforçou ainda a ambição do partido: “reforçar a sul as suas vitórias e alcançar a consolidação e eventuais vitórias no centro e no norte do país”.

Estas serão as quartas eleições legislativas a que o CHEGA concorre desde a sua fundação, em 2019. Nesse ano, elegeu apenas um deputado. Em 2022, conquistou 12 mandatos e, em 2024, reforçou a sua posição como terceira maior força parlamentar, com 50 deputados.

ANTIGO AUTARCA SOCIALISTA DESVIOU MAIS DE 23 MIL EUROS

FONTE FOLHA NACIONAL

O ex-tesoureiro socialista da Junta de Freguesia de Tadem, em Braga, Bruno Miguel Ferreira, foi acusado pelo Ministério Público (MP) de ter desviado, em 2020, a quan-

tia de 23.660 euros em benefício próprio. De acordo com uma notícia avançada, na terça-feira, pelo Jornal de Notícias, a acusação do MP de Braga

sustenta que o antigo autarca do PS emitiu dois cheques da Junta de Freguesia, no valor total de 15 mil euros, para uma conta pessoal e para a conta de uma empresa que geria. Além disso, terá efetuado uma transferência de 8.010 euros para outra conta bancária de que era titular. Para realizar estas operações seriam

necessárias duas assinaturas, no entanto, Bruno Miguel Ferreira tinha acesso a cheques em branco previamente assinados pelo então presidente da Junta. O MP promove agora que a quantia seja devolvida ao Estado.

EM FOCO



© DR

VEM AÍ COMISSÃO DE INQUÉRITO?

SINDICATO EXIGE INVESTIGAÇÃO À GESTÃO DO INEM

FONTE LUSA TÍTULO FN

O Sindicato dos Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar (STEPH) pediu ao Ministério Público (MP) que investigue os factos apurados pela Inspeção-Geral da Saúde quanto ao INEM, considerando que é matéria para uma Comissão

Parlamentar de Inquérito. "É bastante mais gravoso [do que as conclusões preliminares divulgadas em dezembro]. Diria que há necessidade óbvia de o Ministério Público investigar estes factos e de até a Assembleia da República, assim que assumir funções, avançar com uma Comissão Par-

lamentar de Inquérito à gestão do INEM", disse o presidente do STEPH, Rui Lázaro. A Inspeção-Geral das Atividades em Saúde (IGAS) sugere a abertura de um inquérito para investigar os pagamentos adicionais aos formadores internos do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), para

perceber se podem implicar responsabilidade disciplinar e financeira, num relatório de quase 500 páginas. Contactado pela Lusa, Rui Lázaro lembra que o atual Conselho Diretivo do INEM está em funções há quase um ano, insistindo: "Estes dirigentes responsáveis por estas ilegalidades todas continuam em funções e a dirigir departamentos do INEM". No relatório da IGAS, relativo à auditoria que analisou a legalidade e eficiência de gestão do INEM, a IGAS diz que detetou casos de trabalhadores a acumular funções em entidades externas acreditadas sem autorização e outros em que as autorizações precisavam de ser revistas ou renovadas. O documento refere ainda que o INEM "não implementou com eficácia" mecanismos de controlo interno para a prevenção do conflito de interesses e do risco de corrupção.

"O risco de elevada significância de favorecimento de terceiros com os quais o INEM, I.P., estabelece relações comerciais no âmbito da formação e da acreditação, necessita de ser contemplado no planeamento da formação e devidamente acautelado, através da fiscalização das situações de acumulação indevida", considera a IGAS. A equipa inspetiva formulou um conjunto de 48 recomendações para superar as fragilidades detetadas no âmbito das áreas que foram auditadas e o INEM tem 60 dias para as cumprir.

CASO EDP

PRISÃO PARA MANUEL PINHO E RICARDO SALGADO

FONTE LUSA TÍTULO FN

O Tribunal da Relação de Lisboa confirmou a condenação a dez anos de prisão do antigo ministro Manuel Pinho e de Ricardo Salgado, punido com seis anos e três meses de cadeia. Em causa está o alegado recebimento pelo antigo ministro da Economia de cerca de 4,9 milhões de euros, incluindo uma mensalidade de cerca de 15 mil euros, enquanto integrou o Governo, para favorecer os interesses do Banco Espírito Santo. Manuel Pinho foi condenado por corrupção passiva, branqueamento de capitais e fraude fiscal, e Ricardo Salgado por corrupção ativa e branqueamento de capitais.

CRISE NA HABITAÇÃO

PORTUGAL "SEMPRE ATRÁS DO PREJUÍZO"

FONTE LUSA TÍTULO FN

A presidente da Rede Europeia Antipobreza (EAPN, na sigla em inglês) considerou que Portugal "está sempre a correr atrás do prejuízo" em matéria de habitação e tem de "agir de forma urgente" para evitar que mais crianças fiquem "marcadas para a vida". "É um drama humano. Não é aceitável que crianças e famílias se encontrem a viver na rua (...). As políticas públicas em Portugal são insuficientes na garantia de direitos para todos. Há muita reflexão e muito conhecimento do problema, mas há

falta de intervenção tempestiva, ou seja, a tempo de evitar os problemas", disse Joaquina Madeira. No Porto, à margem do seminário internacional Migrações e Cidadania: Políticas e Práticas organizado pela EAPN, Joaquina Madeira comentou os dados sobre o acompanhamento do Instituto de Apoio à Criança (IAC). Segundo o relatório de atividades da instituição, no âmbito dos três níveis de intervenção do IAC, em 2024, foram acompanhadas diretamente 953 crianças e jovens, mais 305 beneficiários do que no ano passado.

REGISTO NA CGA

DECISÕES JUDICIAIS DÃO RAZÃO A PROFESSORES

FONTE LUSA TÍTULO FN

A Fenprof revelou, na terça-feira, que o Ministério Público e o Tribunal Central e Administrativo do Norte deram razão aos docentes na luta pela reintegração na Caixa Geral de Aposentações, em mais duas decisões favoráveis numa luta de anos. Em causa está uma luta de vários anos dos professores que querem regressar para a Caixa Geral de Aposentações. Em 2023, milhares foram reintegrados, mas muitos outros viram negado esse pedido, sendo obrigados a permanecer na Segurança Social, que é um regime menos vantajoso para os trabalhadores.

ASSOCIAÇÃO TVDE PEDE JUSTIÇA

MOTORISTAS DEVEM SER FISCALIZADOS



FONTE LUSA TÍTULO FN

© LUSA/MANUEL DE ALMEIDA

A Associação Nacional Movimento (ANM) TVDE apelou à fiscalização urgente por parte da Segurança Social (SS) e da Autoridade Tributária (AT) às plataformas de mobilidade, tendo em conta o relatório da Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT). Em comunicado divulgado, a ANM-TVDE pede “urgente-mente às autoridades” (SS e AT) que “fiscalizem as plataformas de mobilidade” e que os organismos “exijam às plataformas o relatório dos rendimentos dos motoristas pagos aos parceiros e que identifiquem os motoristas”. Para a ANM-TVDE, é fundamental “cruzar dados” entre as plataformas, a Autoridade Tributária e a Segurança Social “para garantir que todos os motoristas cumpram com os

impostos e contribuições corretamente”. “As plataformas devem solicitar comprovativos de não dívida dos motoristas à Segurança Social e à Autoridade Tributária”, pode ler-se na nota. Segundo a associação, o problema prende-se com o facto de que muitos motoristas “não declaram o que ganham, alguns recebendo até apoios sociais ilegalmente”. Desta forma, a ANM-TVDE considera que há empresas do setor, especialmente as pequenas e médias, que estão a ser prejudicadas e considera que “sem fiscalização e transparência, o setor TVDE vai continuar a piorar”.

O problema prende-se com o facto de que muitos motoristas não declaram o que ganham, alguns recebendo até apoios sociais ilegalmente

Portugal tinha mais de 37 mil motoristas de TVDE em março, a grande maioria do sexo masculino, que eram oriundos de 98 nacionalidades, de acordo com os dados do Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT). Os dados, recolhidos no âmbito da plataforma desenvolvida pelo IMT, pela Uber e pela Bolt, para partilha de dados sobre os TVDE em Portugal, revelou que, em março, o setor tinha em Portugal 37.495 motoristas ativos. Os dados da plataforma indicam uma grande diversidade quanto ao país de origem dos motoristas ativos, com um total de 98 nacionalidades representadas.

COME BORREGO NA PÁSCOA? PREÇO DISPARA POR CULPA DA LÍNGUA AZUL

FONTE LUSA TÍTULO FN

Nas vésperas da Páscoa, época em que a carne de borrego é mais procurada, o preço dos animais disparou para valores nunca vistos, devido à diminuição dos rebanhos provocada pela doença da língua azul. “Há pessoas da idade do meu pai, dentro dos 70 anos, que não se lembram de ver os preços assim”, afirma o agricultor e criador de ovinos, Alexandre Lobo. “Este ano, há menos animais e a razão é a língua azul”, explica o secretário técnico da ANCORME - Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Raça Merina, Tiago Perloiro, lembrando que o novo serótipo 3 da doença provocou a morte de animais e abortos.

193 MILHÕES DE EMBALAGENS DE MEDICAMENTOS VENDA CRESCE 4,7% PARA 3.400 MILHÕES

FONTE LUSA TÍTULO FN

A venda de medicamentos em Portugal cresceu 4,7% em 2024, atingindo os 3.400 milhões de euros, fruto também de um aumento do número de embalagens vendidas, que subiu 4,9%, segundo dados divulgados pela Informa D&B. Segundo uma análise setorial da consultora, o valor — apurado a preços de venda ao público — “foi particularmente impulsionado pelas vendas de medicamentos genéricos”, que, com uma subida de 16%, aumentaram o seu peso total para 26%. Em 2024, foram vendidas em Portugal 193 milhões de

embalagens de medicamentos, mais 4,9% de um valor que inclui as encomendas do Serviço Nacional de Saúde. As 37 principais empresas do setor da distribuição de produtos farmacêuticos contavam, em 2024, com 2.027 trabalhadores, uma média de 55 funcionários por companhia. Nesse sentido, a consultora registou que é um setor em que “predominam as empresas de reduzida dimensão, sendo apenas seis as que empregavam mais de 50 trabalhadores em 2023”. O setor viu um aumento do número de trabalhadores pela primeira vez desde 2018.

“OPINIÃO

VENCER POR PORTUGAL!



EDUARDO TEIXEIRA
DEPUTADO

O país viverá nos próximos dias uma campanha eleitoral intensa que, na prática, já se iniciou esta semana com a formalização das listas no tribunal, vindo agora a apresentação dos projetos dos partidos e candidatos. Apesar de se tratar da eleição direta de deputados e a busca das maiorias diretas ou de coligação para conseguir o número mágico de 116 mandatos, trata-se acima de tudo e na prática do legitimar de quem será o próximo primeiro-ministro de Portugal. É a democracia direta para o poder central que vai a votos, aquela que mais interage com as vidas dos cidadãos, das famílias, das empresas e instituições. O momento é marcado pelas terceiras eleições em três anos, após os governos socialistas que caíram de poder, com as demissões de António Costa em 2022 e 2023 e outro este ano com o escândalo de Luís Montenegro, ao ser envolvido com uma empresa de serviços que criou em seu nome, que nos leva novamente ao escrutínio popular. E volto assim, com forte sentido de responsabilidade, a aceitar o convite de André Ventura, que acredito para governar Portugal e liderar uma lista 100% Alto Minho, do Partido CHEGA, no distrito de Viana do Castelo, terra onde nasci, sempre residi, constitui família e vejo os meus filhos crescer. Imperativos da minha consciência, obrigam-me a aceitar mais esta missão, recusando “ser político de bancada”, para continuar a defender os interesses na procura de resolução dos graves problemas do povo, de Portugal. Acreditar em André Ventura, é acreditar numa mudança necessária em Portugal. O mundo mudou e A PRAXIS Política portuguesa também. O CHEGA é um partido que combate os temas fraturantes que minam os nossos valores identitários e históricos, económicos e de criação de riqueza nacional, tais como a ideologia de género, demais retrocessos civilizacionais, a economia paralela e a corrupção instalada. Portugal precisa de mudar e não pode haver resistências, nem cordões condicionantes, nem linhas imaginárias vermelhas ou azuis. Tem de se vencer o medo de romper com o status quo, por mais que estas não agradem, nem satisfaçam.

UNIÃO DAS POUPANÇAS E INVESTIMENTOS DA UE

A nova proposta da Comissão Europeia, liderada por Ursula von der Leyen, com o nome significativo de União das Poupanças



TIAGO MOREIRA DE SÁ
EURODEPUTADO

e Investimentos da UE, pretende mobilizar cerca de 10 mil milhões de euros de poupanças privadas para setores como a Defesa, a transição verde e a tecnologia. A Comissão Europeia defende que esta integração financeira é essencial para a competitividade face aos EUA e à China,

estimando que a UE perde 470 mil milhões de euros por ano devido a esta falha. Acreditamos numa Europa forte, mas desconfiamos desta iniciativa pela sua natureza centralizadora e pelo potencial de colocar em causa a liberdade financeira dos cidadãos, pressionando-os a investir em prioridades políticas que nem todos apoiamos. Quem nos garante que os cidadãos, e não as elites, controlam o destino das suas poupanças? Sem transparência, corremos o

risco de uma concentração de poder perigosa, com Von der Leyen a decidir por nós, minando a liberdade: o que queremos para o Ambiente; quanto gastamos em Defesa e contra quem; e agora onde colocamos o nosso dinheiro, fruto do nosso trabalho. Vamos estar atentos e vigilantes aqui em Bruxelas e em Estrasburgo e vamos fazer as perguntas certas à Comissão Europeia. Os portugueses exigem respostas claras.

VOZ DA EUROPA

CHEGA ASSUME LIDERANÇA DIPLOMÁTICA

PARLAMENTO EUROPEU EM MISSÃO À BÓSNIA-HERZEGOVINA



FONTE FOLHA NACIONAL

Na semana passada, decorreu uma missão da Comissão dos Negócios Estrangeiros do Parlamento Europeu à Bósnia-Herzegovina (BiH), com o objetivo de avaliar a frágil situação política e institucional do país. Entre os eurodeputados presentes, destacou-se António Tânger Corrêa, eurodeputado do CHEGA, que foi o único membro da delegação a reunir-se com todas as partes envolvidas, incluindo a liderança da República Srpska, apesar da oposição dos restantes membros da comitiva. O encontro com o Presidente da República Srpska, Milorad Dodik, foi viabilizado exclusivamente pelos contactos pessoais do eurodeputado Tânger Corrêa, permitindo auscultar diretamente uma das partes mais marginalizadas do processo de reconciliação da BiH. Dodik reafirmou o compromisso com os Acordos de Dayton, negando intenções

secessionistas e expressando abertura ao diálogo — uma mensagem vital que, de outra forma, teria sido ignorada. Durante a missão, Tânger Corrêa defendeu de forma firme a via diplomática e o envolvimento equilibrado de todos os atores políticos e institucionais, incluindo aqueles frequentemente excluídos pelo mainstream europeu. Sublinhou que a imposição de sanções ou pressões unilaterais só agravará as tensões e que é urgente promover o respeito pela autonomia prevista nos Acordos de Dayton. A posição do CHEGA revela-se mais uma vez diferenciadora, privilegiando o realismo geopolítico e a diplomacia ativa em defesa da estabilidade dos Balcãs e do princípio da imparcialidade nas relações internacionais. O eurodeputado português reafirmou o compromisso do CHEGA com uma Europa que escute todas as vozes — mesmo aquelas que incomodam.

ATENÇÃO, EMPRESAS! CUMPREM AS LEIS CONTRA A DIVERSIDADE?

FONTE LUSA TÍTULO FN

A embaixada dos Estados Unidos em Portugal está a pedir às empresas portuguesas, com as quais tem contrato, para confirmarem se estão em linha com as leis federais norte-americanas contra a diversidade e inclusão, solicitando que "completem um documento". Segundo a porta-voz da embaixada, "as missões diplomáticas dos EUA estão a rever todos os contratos e bolsas para garantir que estão em conformidade com as recentes ordens executivas da Casa Branca". Essa verificação não é feita pela embaixada que apenas solicita às empresas que emitam a sua própria certificação.

"PASSOU MAIS DE UM MÊS" UE PRESSIONA RÚSSIA PARA UM CESSAR-FOGO

FONTE LUSA TÍTULO FN

A Alta-Representante da União Europeia (UE) para os Negócios Estrangeiros defendeu que é preciso que a Rússia seja pressionada para aceitar as condições do cessar-fogo, recordando que a Ucrânia está a aguardar há mais de um mês pela decisão de Moscovo. "Já passou mais de um mês desde que a Ucrânia aceitou um cessar-fogo incondicional e ainda não vimos isso da Rússia", disse Kaja Kallas. A chefe da diplomacia europeia insistiu que é necessário "continuar a pressionar a Rússia" para que aceite as condições que estão a ser apresentadas para um possível cessar-fogo.

ITALIANOS COMBATEM IMIGRAÇÃO ILEGAL

PRIMEIRO GRUPO COM ORDEM DE EXPULSÃO

FONTE LUSA TÍTULO FN

As autoridades italianas já transferiram o primeiro grupo de imigrantes em situação irregular para os centros de deportação na Albânia, transformados em estruturas de repatriamento de requerentes de asilo já com ordem de expulsão de Itália. Um navio da Marinha italiana partiu do porto de Brindisi (sul) rumo a Gadjer, na Albânia, levando a bordo 40 imigrantes de várias nacionalidades que se encontravam no Centro de Detenção para o Repatriamento (CPR, na sigla original), daquela localidade italiana, já com ordem de deportação,

confirmou o Ministério do Interior italiano. Entre os imigrantes transportados constavam cidadãos da Argélia, da Tunísia e do Bangladesh. A 28 de março, o Governo, que tem como uma das suas grandes bandeiras políticas o combate à imigração ilegal, adotou um decreto-lei para rebatizar os dois centros de detenção construídos na Albânia como CPR para requerentes de asilo a quem já tenha sido recusada a permanência em Itália.

ÚLTIMAS

MONTENEGRO ESCONDEU TRÊS CONTAS MILIONÁRIAS

Luís Montenegro ocultou do Tribunal Constitucional três contas à ordem em 2022 e 2023, contrariando a lei n.º 52/2019. Segundo a notícia avançada pelo Correio da Manhã, os saldos ultrapassavam 50 salários mínimos: 92.706€ em 2023 e 65.511€ em 2022, sendo que o primeiro-ministro tinha obrigação legal de as declarar.

AUTORIDADES TURCAS PRENDEM 234 SUSPEITOS

As autoridades turcas detiveram 234 pessoas suspeitas de pertencerem a redes de crime organizado, numa grande operação policial de âmbito internacional. Entre os detidos estão membros de organizações envolvidas no tráfico de cocaína, heroína e ecstasy em vários continentes, afirmou o ministro do Interior turco.

DROGAS SINTÉTICAS MAIS USADAS POR RAPAZES

As raparigas bebem, fumam e tomam mais sedativos e analgésicos do que os rapazes, que lideram no uso de substâncias ilícitas. Segundo um estudo, o álcool é a principal substância psicoativa consumida entre os jovens, seguindo-se o tabaco e, com uma expressão ainda menor, as substâncias ilícitas e determinados medicamentos psicoativos.

"PESCA ARTESANAL DEVE SER A PRIORIDADE"

A pesca artesanal e de pequena escala, nomeadamente em Portugal, deve ser prioritária na atribuição de apoios da União Europeia dado o seu baixo impacto ambiental, defende um estudo de organizações não-governamentais. O estudo indica que a atual utilização das regras beneficia a pesca de grande escala



AVEIRO CHEGA CONTRA PORTAGENS

FONTE FOLHA NACIONAL

Para se entrar ou sair de Aveiro tem de se pagar. Segundo o partido CHEGA, “a abolição das portagens na A25 foi uma conquista, algo que as populações há muito reivindicavam”. No entanto, com a entrada do Orçamento do Estado para 2025, verificou-se que “ainda ficaram vários pórticos que se mantiveram em funcionamento”. “O CHEGA Aveiro em conjunto com os seus autarcas e grupo parlamentar, tudo farão para a abolição total das portagens na A25”, assegura o partido. Como justificação, o CHEGA afirma que

“Aveiro está altamente prejudicado, assim como, os concelhos de Albergaria-a-Velha, Sever do Vouga e Estarreja, pois para além dos ainda três pórticos da A25, a A17 também é paga”. “O único acesso à cidade é pela Nacional 109, estrada com limitação de velocidade a 30km/ hora, com quase 20 lombas num percurso de cerca de 2km e que passa pelo centro de uma zona urbana”. O que está em causa nas eleições de dia 18 de maio, passa também por Aveiro e pelo fim das portagens, bandeira do CHEGA desde a sua fundação.



HÁ UM ANO FOI ASSIM

SOPA DE LETRAS

E	S	N	O	I	N	E	M	C	I	A	R	K	A	O
M	E	D	A	D	I	S	R	E	V	I	D	E	I	N
A	T	I	S	A	T	S	I	R	O	T	O	M	S	D
O	E	O	A	C	A	T	I	B	A	H	H	T	S	I
Q	G	S	P	A	O	N	D	I	M	Q	S	S	U	O
A	S	A	N	P	H	E	S	R	O	A	C	R	R	P
H	A	O	S	C	O	B	D	E	T	G	O	I	M	O
A	T	E	T	O	U	R	I	L	D	N	N	S	O	S
O	S	T	P	N	L	K	T	C	R	E	T	L	R	E
N	I	D	O	P	E	I	I	A	C	E	A	D	G	R
A	L	S	O	A	B	M	N	O	G	C	S	L	E	O
I	A	Y	G	S	R	A	A	E	M	E	P	I	N	S
U	I	S	E	G	E	L	B	C	I	R	N	T	E	S
Q	C	N	R	D	M	A	U	L	I	R	T	S	T	E
A	O	O	R	K	C	A	R	S	M	D	A	D	N	F
R	S	E	O	T	L	H	R	M	E	I	E	A	O	O
I	Y	T	B	S	A	L	G	A	D	O	S	M	M	R
M	L	C	P	A	S	D	Y	B	L	I	O	A	S	P
N	E	D	V	H	E	M	I	R	C	S	G	Y	I	E
N	S	P	O	D	L	O	A	S	L	U	P	X	E	E

- palavras
1. IRS

2. IRAQUIANO

3. GASOLINEIRA

4. MONTENEGRO

5. SOCIALISTA

6. INEM

7. SALGADO

8. HABITAÇÃO

9. PROFESSORES
10. MOTORISTAS

11. BORREGO

12. MEDICAMENTOS

13. DIVERSIDADE

14. RÚSSIA

15. EXPULSÃO

16. PORTAGENS

17. CONTAS

18. CRIME

DÁ ESPAÇO À TUA VOZ

CANAL DE DENÚNCIAS

O CANAL SEGURO E CONFIDENCIAL PARA O CIDADÃO

ENVIA-NOS A TUA DENÚNCIA ATRAVÉS DO EMAIL

euvi@folhanacional.pt

INSÓLITO

O JOGO AINDA NÃO COMEÇOU... E A BOLA JÁ ESTÁ NO TELHADO

E se a bola do início de um jogo de rãguebi, que iria chegar por via aérea, nunca chegasse? Foi o que aconteceu na cidade francesa de Toulouse, num jogo de rãguebi da Taça dos Campeões, entre o clube local e o Sale Rugby FC, de Manchester. O paraquedista que trazia a bola do jogo e que iria aterrar no meio do campo, acabou por ficar preso na cobertura do estádio. A imagem viralizou

nas redes sociais e foi um infeliz insólito que não valeu para o susto dos adeptos e para o paraquedista. O paraquedista ficou suspen-

so vários minutos na cobertura do estádio do Toulouse e após a retirada dos adeptos da bancada em questão, acabou por ser socorrido pelos bombeiros que o recolheram com uma escada mecânica. O jogo foi adiado por trinta minutos, mas acabou por se realizar. É caso para dizer, voa, voa, mas para longe da cobertura.

N

O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO. DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PRÉMISSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGE-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÁ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LÚPI, Nº 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIO OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 34 800 UNIDADES

CAPTURE O CÓDIGO E FIQUE A PAR DAS NOVIDADES

17 de Abril de 2025 | Ano 3 | 102ª Edição

www.folhanacional.pt